



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 32ª
(TRIGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 24 DE ABRIL DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 26ª Sessão Ordinária;
- Ata da 27ª Sessão Ordinária;
- Ata da 28ª Sessão Ordinária;
- Ata da 29ª Sessão Ordinária;
- Ata da 30ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, são 17 horas. Tivemos um longo debate na Presidência. V.Exa. coordenou uma negociação dos Líderes com relação a uma extrapauta de quatro projetos de lei, além dos projetos de lei dos Srs. Deputados. Eu gostaria de sugerir que começássemos apreciando os projetos dos Deputados e, em seguida, entrássemos na extrapauta, tendo em vista o horário bastante avançado em que nos encontramos. Caso contrário, não vamos chegar a um bom termo quanto ao *quorum*, na hora da pós-falação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – V.Exa. tem razão. Definimos, inclusive, uma pauta para os próximos dias – não só para o dia de hoje –, de projetos a serem discutidos e votados.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, não temos *quorum*, ainda, para a votação. O meu encaminhamento é para que possamos falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Deputada Arlete Sampaio também ia fazer o mesmo encaminhamento?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Exatamente. Enquanto a gente não tem *quorum*, vamos fazendo uso da palavra e conclamando os Parlamentares da Casa a virem para o plenário para votarmos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação da Deputada Arlete Sampaio e da Deputada Celina Leão. Entraremos, então, nos Comunicados de Líderes, no Pequeno Expediente. Assim que tivermos *quorum*, passaremos direto para a votação dos projetos que foram acordados no Colégio de Líderes.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO WASNY DE ROURE (Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sras. e Srs. Deputados, a Câmara Legislativa, desde a semana passada, tem se debruçado sobre o debate pertinente a essa pauta nacional, que é a das informações vinculadas ao Carlinhos Cachoeira e ao envolvimento de políticos no processo em que se deu a contravenção ou que tem se dado a contravenção, sobretudo no Estado de Goiás e no Entorno, em particular no Entorno.

É importante que nós tenhamos isso bem claro porque na Câmara Legislativa acaba de ser protocolada e lida uma proposta de Comissão Parlamentar de Inquérito propondo uma investigação acerca do processo de arapongagem que ocorreu. A partir do entendimento de alguns membros, a CPI está sendo colocada a partir de 2006. Sem dúvida alguma, essa é uma matéria bastante repetitiva na vida política de Brasília, e todos nós, políticos, militantes, líderes sindicais, jornalistas, promotores, temos sido alvo dessa abominável prática da bisbilhotagem na vida pública e na vida privada de cada um dos senhores e senhoras, políticos, lideranças e referências na cidade.

É importante termos claro que esse episódio nasceu, sobretudo, com a reportagem da revista *Veja*, que, diga-se de passagem, tem adentrado essa temática de uma maneira muito superficial, diferentemente de alguns meios de comunicação, como *O Estado de S. Paulo* e a *Folha de S. Paulo*, em particular. A revista *Veja*, nesse último número, tem identificado no Governo de Goiás, no Governo do Distrito Federal, no do Tocantins, etc., mas é interessante que a própria *Veja* isentou ou tem se ausentado de qualquer abordagem que se refira ao Sr. Demóstenes Torres, Senador que foi o pivô de todo esse processo do ponto de vista da vida pública brasileira.

O mais interessante, Sr. Presidente, é que este é um debate que adentra sobretudo o próprio envolvimento da imprensa. E aí, é claro, não é toda a imprensa, são agentes de comunicação que utilizaram desse canal de contato, de aprofundamento e até mesmo forjaram encenação para poder captar essa ou aquela manchete que foi muito rica, particularmente no recente episódio ocorrido aqui no Hotel Naoum, onde havia um processo de filmagem de políticos e de lideranças da vida da sociedade brasileira que recorriam ao apartamento do então ex-Deputado e ex-Ministro José Dirceu.

É muito interessante como se deu isso, porque depois foram identificar nesse processo de bisbilhotagem, vamos assim dizer, de arapongagem, de visualização, quem eram os frequentadores do apartamento no Hotel Naoum, se não me falha a memória, do então ex-Ministro José Dirceu.

Recentemente, nós vimos aqui uma conversa do nosso Deputado Chico Vigilante com o Coronel Leão, representante da Casa Militar, um diálogo que logo após ter ocorrido transpareceu no *blog* do Mino Pedrosa. Isso é uma violência, uma agressão contra a intimidade e a reserva, as pessoas serem publicizadas com esse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

grau de falta de respeito e violação aos princípios constitucionais dos direitos individuais.

Sr. Presidente, creio que é um momento em que o Distrito Federal vai adentrar. Quero nesse processo aqui diferenciar e lamentar bastante — até em função da responsabilidade que tenho devido à Liderança do Governo — a saída do PDT da base de apoio ao Governo Agnelo. Todo o processo da campanha de Cristovam Buarque contou com o nosso apoio, com a nossa adesão. Creio que para Brasília foi uma vitória ter elegido Cristovam Buarque, homem absolutamente idôneo e comprometido com a vida republicana do nosso País e em particular com a educação, pessoa que reputo da maior idoneidade e do maior respeito.

Agora, quero lamentar, sobretudo pela qualidade desses quadros — o Deputado Prof. Israel Batista; o Secretário do Trabalho, Glauco; o Administrador do Lago Norte, Marcos. Quero me ressentir profundamente pela qualidade política desses colegas para a vida dessa cidade. O Governo do Agnelo, não é uma questão de ser ou não ser governo do PT. A cidade que viveu o drama da Caixa de Pandora merece respeito da classe política para ser retrabalhada e resgatada na sua credibilidade e respeito. É uma questão de compromisso com Brasília. A sociedade brasiliense tem o direito de ter a expectativa de dias melhores, de poder andar na rua de cabeça erguida com homens e mulheres que estão em posição de responsabilidade pública, tendo a confiança e o dever a ser cumprido no cuidado da coisa pública.

Portanto, lamento profundamente, pelo respeito que tenho a esses colegas, pela longa trajetória de vida política em Brasília que o PDT teve e pela qual eu reputo da maior importância para todos nós. Deputado Prof. Israel Batista, lamento do fundo do meu coração. Receba da minha parte o meu apoio, a minha solidariedade e a minha compreensão desse momento político.

Lamento que este quadro seja colocado de maneira tão banal na mistura de um cenário de CPI com um cenário político de afastamento de um dos partidos que eu considero de extrema importância para toda a retomada do Distrito Federal e o soerguimento de Brasília, no caminho do respeito e da importância como Capital da República que tem em todo o cenário nacional.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Lembro que estamos pedindo que os Deputados da Casa desçam, para podermos dar curso a nossa sessão e procedermos à votação dos projetos dos Deputados.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, acredito que hoje a Câmara Legislativa, não por unanimidade como prevíamos na semana passada, está tomando uma decisão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

importante: a decisão de investigar. Até porque as três coisas mais importantes do Parlamentar são representar, fiscalizar e legislar. A Câmara, neste momento em que cria a CPI da Arapongagem, dá uma resposta! Ela dá uma resposta de que ninguém simplesmente pode violar seus dados porque você é da Oposição ou da Situação.

Aí, cabe ressaltar aqui uma desculpa que é dada em termos de normalidade, de se tratar esse assunto com normalidade. Era algo que sempre acontecia. Sempre acontecia e ninguém denunciou? Sempre acontecia e ninguém procurou a Justiça? Sempre acontecia e onde estava isso? Essa não é a resposta que temos de dar para a sociedade.

E o que é muito triste hoje é que a Câmara Legislativa não sai com todas as assinaturas. Nós demos uma informação na semana passada de que todos os Parlamentares iriam assinar. Até porque, quando se acessam os dados sigilosos até do vice-governador, é natural que todo mundo realmente queira saber até que ponto teve o seu sigilo quebrado. O que mais me assombra é o quanto isso é falado com naturalidade. “Não, meu telefone caiu”. Vamos investigar, doa a quem doer.

E é colocado como se fosse traição. A Assembleia Legislativa de Goiás deu um exemplo: abriu uma CPI contra o governador, que tem uma boa avaliação da população, diferente deste governo daqui, que tem a rejeição do povo. A Assembleia de lá deu uma resposta. Abriu não só uma investigação da arapongagem, não – lá não tiveram isso declarado como aqui –, eles abriram a CPI do Cachoeira.

E não tem de falar que essa crise é de Goiás. Essa crise não é da Base nem da Situação, não! Essa crise é de pessoas. Querer desqualificar o trabalho da Polícia Federal, falar que é a Oposição, que a Oposição está criando coisas, criando factoides, sabotando. Eu quero saber o que a Oposição está sabotando. A partir do momento em que você pega uma escuta que fala que vai nomear um araponga e esse araponga é nomeado, a partir do momento que você pega a escuta...

Outra coisa: o que o jornal *Bom dia DF* trouxe, dizendo que o lixo de Brasília era no olhômetro, e depois que começou a medir, caiu para um terço o pagamento. Estamos em uma crise nacional, e falar que aqui não está acontecendo nada! Pressionar os Parlamentares, foi constrangedor o que aconteceu aqui. É constrangedor!

O governo está falando: “entrega o seu mandato para mim, porque eu preciso me salvar”. E vocês, ó com a sociedade! Não tem nada para responder. A minha caixa de *e-mail* fica lotada, a dos senhores também deve ficar. E o governo vem e pressiona. Ou nós somos da base ou somos da oposição. Em todos os governos aconteceram CPIs, independentemente da base ou da oposição serem minorias, como era. E vir falar que toda CPI acaba em pizza! Houve CPIs que deram indiciamentos.

Antes da apuração, as pessoas fazem juízo de valor, antes de apurar. Se não existe nada, por que não deixam todos assinarem? Por que tentou fazer com que a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

CPI não acontecesse? Por que constroem os Parlamentares da forma como estão constroídos? Por que fazem uma reunião e colocam todos em xeque? A Câmara Legislativa tem que dar uma resposta, sim, para a sociedade. E ela deu hoje. Pode não ter dado na sua maioria, mas ela deu.

E quero falar uma coisa: no que depender de mim nesta investigação, vai haver sucesso. E quem investigou, quem arapongou, seja qualquer um, terá, sim, que dar declarações e depoimentos. Agora, trazer a normalidade à Casa...

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada Celina Leão, somente lembrando que a resposta foi dada. A outra resposta é que possamos votar, trabalhar. E aí a resposta concreta. Mais um minuto, por favor.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Então, eu só queria deixar aqui a minha alegria, porque conseguimos aqui, não com a maioria que esperávamos, mas com 11 ou 12 Parlamentares, implementar a CPI. Mas com a tristeza de que poderia ser uma CPI da Casa, e ela não é. Ela é uma CPI de alguns.

Espero que o povo de Brasília tenha a consciência do que está acontecendo e realmente possamos fazer o nosso papel aqui com dignidade, e não ser achincalhado porque estamos tentando investigar ou fiscalizar. Eu acho que é esse encaminhamento. A Oposição tem que ser respeitada e os Parlamentares também.

Essa é minha fala final.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Celina Leão.

Nós temos *quorum*, neste momento, para votação. Eu quero perguntar se a Deputada Arlete Sampaio quer falar. Eu gostaria de consultar todos os companheiros se podemos encerrar com a fala da Deputada Arlete Sampaio e passarmos para a votação.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Já que todos falaram, eu gostaria de falar também por cinco minutos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, vou falar de outro assunto inicialmente. A Câmara Legislativa ainda não se referiu da maneira como deveria, no plenário da Casa, embora tenha havido uma atividade particular para fazer esse debate, mas no todo, os Parlamentares ainda não se pronunciaram sobre o aniversário de Brasília – 52 anos da nossa Capital – e a realização extremamente bem sucedida da Bienal Brasil do Livro e da Leitura.

Eu pude frequentar a Esplanada nesses dias, participar de diversos debates, e com muita alegria vi a população da nossa cidade se assenhorar da Esplanada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

dos Ministérios. Foi bonito ver como a população, famílias, crianças puderam se apropriar dessa bienal e participar ativamente – os debates a que fui estavam cheios, muitas perguntas, muitas intervenções. Eu quero, portanto, parabenizar o Secretário de Cultura Hamilton Pereira pelo êxito dessa bienal.

Em segundo lugar, quero lembrar também os 50 anos da nossa Universidade de Brasília. Hoje pela manhã, o Deputado Joe Valle presidiu uma sessão solene, da qual foi o requerente, para que nós pudéssemos homenagear a UnB, que é sem dúvida uma das instituições mais importantes da nossa Capital, que nos orgulha porque é uma das universidades mais importantes do nosso País, e que, nesses últimos anos, passados os anos cinzas da ditadura militar, passou a ter uma postura de procurar contribuir para a solução dos problemas da nossa cidade e para o uso do conhecimento científico para melhorar a vida das pessoas, para avançar nas pesquisas e contribuir com o desenvolvimento tecnológico e com a inovação em nosso País.

Então, aqui também faço nossas homenagens à Universidade de Brasília. Quero deixar registrado por parte desta Câmara Legislativa as homenagens que todos nós fazemos a essa importante universidade e o nosso desejo de que ela continue fazendo com que os seus *campus* possam surgir em todas as cidades do nosso Distrito Federal.

Por último, quero mencionar a questão da CPI da Arapongagem. Eu não assinei a CPI. Não assinei porque acredito que a investigação necessária para fazer com que essa CPI seja exitosa exige uma instrumentação muito maior do que aquela que esta Câmara Legislativa possui. Existem várias investigações sendo feitas pela Polícia Federal, polícia esta que tem dado exemplo no Brasil de tantas e tantas operações, como nunca antes tinham sido realizadas, bem sucedidas, desmontando o crime organizado, desmontando as quadrilhas que usam o dinheiro público para se enriquecerem. Então, eu quero parabenizar a Polícia Federal e dizer que ela deve prosseguir nas suas investigações, que serão extremamente importantes para passar este Brasil a limpo.

Eu não assinei a CPI. Entretanto, quero dizer que, da forma como eu puder, colaborarei para que ela tenha o melhor resultado possível, porque de fato é preciso que possamos fazer com que esta Câmara Legislativa produza alguma coisa que seja realmente relevante.

Eu participei de uma CPI que teve excelentes resultados. A gente conseguiu o apoio, o aval de vários órgãos federais para que tivéssemos aqui uma equipe técnica eficiente da Polícia Federal, da Caixa Econômica Federal, do Tribunal de Contas, do Denasus, e essa CPI produziu um relatório que ainda hoje está sendo encaminhado na Justiça. Já fui várias vezes, como também a Deputada Eliana Pedrosa, responder à convocação da Justiça. Recentemente o Tribunal de Contas imputou ao principal investigado da nossa CPI, o ex-secretário de saúde, uma multa,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

exatamente porque ele praticou ilícitos que estão sendo cada vez mais revelados pela investigação.

Portanto, desejo que a CPI seja bem sucedida. No que depender de mim, contribuirei para que ela seja exitosa, embora eu não acredite que a gente tenha possibilidade de alcançar tudo o que ela precisa alcançar, como está previsto na ementa que deu origem a ela.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que fosse examinada a possibilidade de colocar em votação o Projeto de Resolução nº 6, de 2011, que dispõe sobre a criação de vagas para estágio aqui na Câmara Legislativa, tendo em vista que foi assinado pelos 24 Deputados. Eu gostaria, se possível, que fosse colocado em pauta o Projeto de Resolução nº 6, de 2011, que cria as vagas de estágio universitário aqui na Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Consulto se há acordo. (Pausa.) Ok? Então, está incluído na Ordem do Dia.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uso da palavra também.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Logo após o Deputado Siqueira Campos, V.Exa. terá a palavra.

Concedo a palavra ao Deputado Siqueira Campos.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Srs. Deputados, venho em plenário pedir a esta Casa que interceda junto ao Governo. Quero pedir, Deputado Wasny de Roure, que interceda junto ao Governo para que a gente consiga fazer no Polo JK o asfalto tão necessário àquela região.

Sei que o Governo tem as prioridades, a verba é curta, é pouca, mas aquela é uma região geradora de recursos, dos quais o Governo do Distrito Federal faz uso para pagar todas as suas necessidades. Não vou citar ali a quantidade de impostos que são arrecadados, cito simplesmente a minha empresa, que no ano de 2011 recolheu aos cofres públicos quase 9 milhões de reais. E precisamos tão somente de 22 milhões para terminar a Etapa 1 do Polo JK. São empresas que não conseguem funcionar. Tenho visto o esforço do representante do Governo, o Willemann, em interceder, mas há situações em que o Governo não funciona. A descontinuidade das gestões, das administrações, das secretarias dá esse emperramento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Eu não venho aqui com uma crítica destrutiva, mas venho como membro desta Base que ajuda o Governo a também fazer as suas críticas, porque se nós não recebemos as críticas, não melhoramos de forma nenhuma. Nós temos o compromisso de contribuir apontando as falhas, as deficiências.

As prioridades existem. Mas é um lugar que gera riqueza e existe há 12 anos. Como uma fábrica de móveis de lá que, nessa época em que vai começar o período da seca, tem que parar de funcionar por cinco meses. Então, é uma prioridade.

Eu queria pedir a todos os meus colegas, todos aqueles que têm mais força do que eu, que intercedam junto ao Governo, porque não dá mais para esperar. Em março de 2011 o Governador foi lá, fizemos uma reunião numa indústria, e o Governador disse que aquelas obras começariam em julho. Antes de julho, nós tivemos mais três reuniões com o Vice-Governador Filippelli, criamos uma associação da qual me tornei presidente, fomos duas vezes à Secretaria de Obras, e aquelas obras não saem de jeito nenhum.

Quando era o Pitiman, eu, em frente à mesa dele, o vi ligar para o Presidente da Terracap, que disse que havia naquele momento 32 milhões destinados para a conclusão das obras do Polo JK, da rede de asfalto. O Pitiman saiu, entrou o Oto, tivemos que refazer tudo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Quero parabenizar V.Exa. por trazer esse assunto, porque acho que o Governo tem que priorizar as áreas que geram emprego e renda, que é o caso do Polo JK. Existe orçamento, existe essa inclusão no que diz respeito ao PPA, plano plurianual de investimentos, em que há previsão para quatro anos de todas as obras. Foram listadas mais de seiscentas obras para os quatro anos, são listadas cento e poucas obras por ano, para cada exercício.

É importante colocar essa obra em prioridade. O problema é operacional, não é orçamentário nem financeiro, porque existe a dotação orçamentária específica para se fazer isso. O problema todo é o Governo dar prioridade. Eu acho que o discurso de V.Exa. é importante, porque é uma área que gera emprego e renda, e o que gera emprego, o que emprega a população de Brasília deve ter prioridade do Governo.

Portanto, eu parabenizo V.Exa. pelo seu pronunciamento hoje à tarde.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Realmente, é inconcebível a gente continuar indo a cada órgão, a cada entidade do Governo, ser mal atendido, mal recebido. É a coisa mais difícil marcar uma audiência, ser atendido. Nós estamos aqui para defender, sim, o Governo, mas para defender e mostrar exatamente quais são as falhas.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu gostaria só de fazer um aparte muito breve em relação às áreas de desenvolvimento do Distrito Federal. Não é só lá no Polo JK que temos que enfrentar esse debate. A maioria das empresas — 99% das empresas — de Santa Maria está falida. Ceilândia foi contemplada, a situação ambiental não existe, não é possível dar legalidade ao processo. Setor Industrial de Ceilândia, com mais e mais problemas. Portanto, essas são áreas de desenvolvimento. Esse projeto que está há muito tempo em pauta, que é de desenvolvimento, de geração de riqueza, emprego, renda, etc., que foi criado para trazer o desenvolvimento para as cidades, tem que ter prioridade no Governo.

É lamentável que já seja notícia de hoje — quando eu vinha, acho que foi V.Exa. que recebeu a notícia — que o secretário da área de desenvolvimento já vai ser trocado. Então, a gente tem que se ater ao secretário e também às questões de obras, a muitas outras questões nas secretarias integradas, e também a esses polos, para fazer o desenvolvimento que a gente espera.

V.Exa. traz aqui um tema fundamental para o Distrito Federal, que é a geração de riqueza, renda, emprego, imposto, mas o mais importante é dar emprego para as pessoas que precisam.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco. Vou concluir, e quero dizer por que eu não assinei a CPI.

Eu acho que essas áreas, antes de serem entregues, Deputada Arlete Sampaio, tinham que ser urbanizadas. Ali não é brincadeira, não. Ali está se constituindo uma empresa que gera riqueza para todos os governos. Não é um favor, não. As empresas sérias que estão instaladas ali geram riquezas e precisam do mínimo de estrutura para conseguir realmente gerar renda e os empregos de que essa cidade precisa.

Eu quero parabenizar o esforço que a Deputada Celina Leão tem feito para a criação dessa CPI, mas todo jogo político, nós sabemos como funciona. Quisera eu, e eu torceria por isso, que realmente neste País todas as CPIs fossem aceitas, fossem instaladas. Quando é a favor do meu adversário, eu tenho todo o empenho; quando é do meu correligionário, ela não serve. É esse o jogo político.

E nós, que somos base de Governo, temos que, às vezes, assumir o ônus de ser base do Governo ou fazer, como faz agora, a base do PDT, bastante elogiada,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

que está saindo. O político tem que ter honra, tem que ter ética, tem que ter coerência. Eu não assinei porque foi pedido pelo Governo que pensássemos, que refletíssemos, e tínhamos que fazer isso agora. Mas isso não significa que nós não iremos lá defender que ela funcione da melhor maneira possível, com a maior ética e com a maior transparência.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Siqueira Campos, na realidade, o que imaginamos é que não pode haver Oposição irresponsável de falar que é tudo ruim — mesmo sendo bom —, e não pode haver Situação irresponsável de falar que é tudo bom, mesmo havendo coisa ruim. A Câmara precisa ter posição. Eu acho que hoje se assumiu uma posição perante a população do Distrito Federal.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (BRDP. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero cumprimentar todos os nobres parlamentares presentes a esta sessão. Cumprimento o Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure, cumprimento a imprensa.

Quando eleito, segui um projeto porque acreditei ser esse projeto o melhor para a minha ação política. O meu compromisso é sempre corresponder às expectativas daqueles que me elegeram. Entendo que é o dever do homem público e, por isso, não poderia me abster da ação, me recolher ao comodismo crítico da Oposição e me promover com as crises. Queria fazer o certo. Quero fazer o certo e sempre promover o bem.

Hoje a situação é adversa, e deixo a base governista. É público e notório o sucesso da Secretaria de Trabalho, Secretaria que apresentou e executou um projeto sistematizado para a Copa do Mundo, o Qualificopa, cujos números comprovam o seu êxito. Falo de um programa que, no ano passado, qualificou 3 mil pessoas e já abriu vagas para 10 mil pessoas neste ano de 2012, tendo uma projeção de 30 mil vagas até a Copa do Mundo.

Devo lembrar ainda que, em média, 25% dos qualificados do programa já saem empregados dos cursos de qualificação. Pela primeira vez, a Secretaria de Trabalho promoveu cursos para os adolescentes internados nos centros de ressocialização de jovens do Distrito Federal, o Cajé, o Ciago, o Ciap. Isso abriu uma possibilidade real de ressocialização dessas crianças e adolescentes. Foram reabertas 17 agências do trabalhador, todas funcionando com o sistema Mais Emprego, do Ministério do Trabalho, e foi inaugurada a Agência do Trabalhador da Vila Estrutural.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Chegamos à beira do 1º de maio com muito orgulho por termos exercido, quando parte do Governo do Distrito Federal, uma ação trabalhista digna do Partido Democrático Trabalhista. Deixamos também em vias de lançamento, com absolutamente tudo pronto, o programa de microcrédito, cujo fundo de 68 milhões de reais servirá para pequenos empréstimos para os trabalhadores e microempresários desta cidade, o chamado Programa Prospera, do Governo do Distrito Federal.

Não há dúvida de que esse trabalho realizado pela Secretaria, em especial, pelo meu amigo, militante tradicional, com 17 anos de PDT, o Secretário Glauco Rojas, reflete o espírito do meu partido e mostra o dinamismo de nossa juventude, de nossa militância e a coerência com a nossa bandeira partidária.

A Secretaria de Trabalho desenvolveu um trabalho muito importante para a cidade, resgatando as suas três vertentes principais de funcionamento, quais sejam: a qualificação profissional do trabalhador, a intermediação da mão de obra e a oferta de microcrédito para aqueles que, ao invés de buscar um emprego, preferem abrir o seu próprio negócio, empreender e gerar empregos para as outras pessoas.

Devo elogiar também a atuação do pedetista Marcos Woortmann, militante há mais de dez anos do partido — lembrando que o Secretário Glauco Rojas milita há dezessete anos no mesmo partido, eu também não estive em outro partido em toda a minha trajetória, e o meu amigo Marcos Woortmann, apelidado Alemão desde os tempos da universidade, também jamais militou em outro partido —, por sua atuação, pois está avaliado entre os três melhores administradores desde que assumiu o cargo no início de 2011. O Lago Norte afirmou a sua condição de bairro ecológico de Brasília sob a administração do Administrador Marcos Woortmann.

Sigo independente, fiel ao meu partido, firme nos propósitos que norteiam o meu mandato. Afirmo, Deputado Wasny de Roure, a imensa honra de ser liderado por V.Exa., um cavalheiro que coloca esta Casa ombreada às melhores casas de lei do mundo. A sua atuação é uma atuação nobre, honrada e digna de um estadista. Apoiarei os bons projetos deste Governo. Conte comigo, Deputado Wasny de Roure, toda vez que o interesse da cidade de Brasília estiver em jogo.

A minha posição de independência é uma posição coerente com a postura partidária. Quero dizer que hoje de manhã ocorreu a única decisão oficial do PDT e, enquanto eu não tive essa decisão oficial, eu me mantive de acordo com a orientação anterior. Todo o burburinho ocorrido nas últimas semanas não se referia a uma decisão oficial, mas, tendo clara a determinação de meu partido, eu preciso acatá-la.

Eu acredito que o Governo do Distrito Federal encontrará o seu caminho e espero que contem comigo, porque Brasília precisa disso. Eu quero dizer que me sinto muito honrado porque, na minha participação no Governo do Distrito Federal,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

eu cumpri rigorosamente com os meus deveres, resgatando a missão das duas estruturas a nós confiadas.

Apesar de entenderem alguns que o caráter da minha decisão de participar do Governo era pessoal, eu quero dizer que eu jamais tomei qualquer atitude sem a deliberação expressa do meu partido. E se estive no Governo, foi por decisão da assembleia do meu partido, que está documentada, digitalizada e filmada.

Agora que saio da base governista — não para fazer oposição irresponsável, de forma alguma; eu sei o compromisso que tenho com esta cidade —, saio também amparado por uma decisão do meu partido, documentada e oficial.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, é lamentável essa posição do PDT de tolher o Governo do Distrito Federal de um dos principais quadros da nossa Câmara Legislativa, da base do Governo, que é V.Exa., professor universitário. Apesar de ser um dos mais jovens aqui da Câmara, é um dos mais brilhantes, um dos mais competentes. É de um dinamismo impressionante, com disposição, juventude. Junto com V.Exa., V.Exa. soube escolher tanto o Administrador do Lago Norte, que, como você mesmo disse, está entre os melhores administradores. O Sr. Glauco, na Secretaria de Trabalho, tem feito um brilhante trabalho.

Então, essa parte sadia do PDT ser excluída do Governo — por uma imposição partidária, uma ditadura partidária — é que às vezes faz uma grande interrogação na cabeça do eleitor. Porque se nós temos o Ministro Paulo Roberto, do PDT, no Ministério do Trabalho como aliado do PT, por que esse mesmo PDT não impõe que esse ministro saia da base do Governo? Quer dizer a corda sempre quebrando do lado mais fraco? Ninguém impõe que o Ministro do Trabalho seja aliado do PT nacionalmente, mas aqui um deputado distrital, um administrador e um secretário têm que sair por uma imposição partidária.

É lógico que é muito difícil para a cabeça do eleitor entender isso. Como é que, no GDF, o PDT sai do Governo PT, e nacionalmente praticamente em todos os Estados que eu conheço – as pessoas do PDT com quem tenho relacionamento —, são aliados do PT? E seria logo em Brasília, que tem um excelente Deputado Distrital, que tem um excelente Secretário de Trabalho, que tem um grande Administrador do Lago Norte, que ele teria que ser extirpado? É a punição pela competência? É um oportunismo político do momento?

Está certo, o Governador Agnelo está passando por todas essas dificuldades. Em Brasília como um todo, vimos patinando. Dá a sensação de que estamos em uma esteira dessas de academia em que você anda, anda, cansa e não consegue sair do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

lugar. É porque as coisas estão ruins? Como dizia o poeta, são aves de arribação? Se as coisas estão boas, eles vêm. Se as coisas estão ruins, eles vão.

É lamentável, principalmente para Brasília, essa saída do PDT do Governo. Não pelo simples fato de ter um partido, que era aliado da base do Governo, saindo do Governo. Porque, se fosse também um partido que não tivesse um quadro de recursos humanos competente, como é o caso que nós citamos aqui, tudo bem, mas é logo um dos melhores quadros! As pessoas que estão se destacando em eficiência e eficácia dentro do Governo serão exatamente essas pessoas que serão excluídas?

Eu acho que é ruim para o Partido Democrático Brasileiro, pois aparenta um oportunismo porque as coisas estão tumultuadas no Governo do Distrito Federal, e é ruim para a população de Brasília porque ela perde esses quadros que demonstram total competência. E o que o povo quer é administrador competente, é deputado trabalhador, é deputado competente.

Nós ficamos tristes por essa saída de V.Exa., tanto do Administrador do Lago, como do nosso Secretário de Trabalho, da base do Governo. É isso o que eu tinha a dizer.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado. Com o que eu fico triste, Deputado — eu acho que a sociedade inteira, todos os cidadãos de Brasília, todos os eleitores ficam —, é por perder no quadro do Governo do Distrito Federal um quadro tão competente politicamente como é o PDT. E não é o PDT partido, é o PDT composto por pessoas como V.Exa., um excelente Deputado, qualificado, atuante, íntegro, ético. Tenho certeza de que vai fazer falta ao Governo.

Eu queria que essa reforma política acontecesse para se acabar com essa quantidade de partidos, para que realmente as coisas fossem mais coerentes e o eleitor e o cidadão pudessem fazer as suas opções com mais coerência. Para que depois não se perdessem aqueles os quais ele escolheu para representar a localização.

O Deputado Agaciel Maia cita muito bem. O PDT é aliado do PT no Governo Federal. Deixa solto seus quadros federais, e aqui, momentaneamente, sai uma decisão federal. Qual o interesse? Nas eleições de 2014, que antecipamos? Sei que essa não é a sua intenção, mas o eleitor do Distrito Federal, todos os cidadãos do Distrito Federal vão sentir realmente a sua saída.

Sei da sua coerência, sei que V.Exa. vai continuar contribuindo com o governo porque o político que elege, quer seja para fazer oposição ou estar numa base do governo, ele elege muito mais, ele é eleito muito mais, porque ele se propôs a fazer um trabalho para a sociedade. E o trabalho para uma sociedade é fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

oposição responsável, às vezes apontando os defeitos e, às vezes, apontando soluções, como também é obrigação daqueles que escolhem a Situação para fazer a sua política.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Siqueira Campos.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Prof. Israel Batista, eu quero lamentar profundamente a decisão do PDT do Distrito Federal, mas eu tenho convicção absoluta de que as causas que nos uniram vão continuar nos unindo. Não vai ser isso que vai separar a militância do PDT das nossas causas comuns.

Bem disse o Deputado Siqueira Campos que o Brasil está a exigir uma reforma política porque, dentre as vantagens da reforma política que se está trabalhando – eu tenho, lamentavelmente, a sensação de que ela não será aprovada da maneira como gostaríamos –, uma das coisas de que a política brasileira precisa se libertar são justamente as vaidades pessoais.

Eu sei que a decisão tomada pelo PDT/DF com relação à saída do Governo do Distrito Federal, de o PDT não continuar à frente da Secretaria e da Administração Regional do Lago Norte tem muito mais a ver com as disputas pessoais do que com o conteúdo político. Então, eu lamento essa decisão. Eu sei das disputas internas que às vezes levam a esse tipo de situação. Mas eu tenho a convicção, como V.Exa. já disse aqui ao Deputado Wasny de Roure, de que continuaremos juntos em muitas causas, porque são essas causas que nos uniram e são elas que vão continuar nos unindo.

Muito obrigada.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte da Deputada Arlete Sampaio.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Prof. Israel Batista, Líder do meu bloco, a minha preocupação é: e amanhã? Quando se toma uma atitude sem planejamento, eu tenho falado disso desde quando entrei nesta Casa porque sou pessoa dessa área, eu acho que é uma atitude que muito mais traz prejuízo ao cidadão, que é o verdadeiro interessado desse processo, do que qualquer prejuízo às pessoas que a tomaram.

Quando nós trabalhamos por esse governo ainda na eleição, buscando repercutir o legado que o Presidente Lula fez no País na nossa capital, as pessoas votaram com essa esperança desse novo caminho – que a gente pudesse reproduzir



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

aqui o sucesso, a seriedade e a aliança que fez com que o Presidente Lula fizesse esse grande trabalho no nosso País. Logicamente, nós não temos tido sucesso. O nosso governo não tem tido esse sucesso no sentido de conseguirmos trabalhar e mostrar essa produtividade para o processo.

Agora, veja bem, nós estamos rompendo muitas coisas ruins que aconteceram no passado, e a saída agora não pode ser dismantelar esse governo em nome de um 2014 que virá, em nome de um futuro governo que começará em 2015 e começará a atuar em 2016. Nesses quatro anos, o que faremos com a população de Brasília? Com que responsabilidade nós vamos olhar no olho do cidadão que vai esperar quatro anos lá para frente?

Nós não queremos uma volta ao passado! Definitivamente, não queremos! Nós queremos um novo caminho por um campo progressista que se uniu em nome de criá-lo em 2010. Esta é a responsabilidade que nós esperamos dos nossos líderes, dos líderes dos nossos partidos: que consigamos construir uma Brasília de um novo caminho sem nenhum retorno ao passado, porque o passado nosso não é nenhum tipo de exemplo para a construção do futuro.

Eu imagino que essa saída que nós precisamos procurar, independentemente de base de governo, de sustentação ou não, é uma saída conjunta do nosso campo. É uma saída pela qual possamos ter esses quadros como o senhor, quadros jovens, competentes, apaixonados pelo que fazem, sérios, honestos, éticos, que nenhum governo quer perder, nenhum governo quer perder e nenhuma população quer perder, principalmente na extensão do trabalho que o PDT fazia frente à Administração do Lago Norte – o senhor sabe da minha parceria, do meu trabalho junto com o Marcos Woortmann na questão ambiental no Lago Norte – e frente à Secretaria de Trabalho, estruturando todo um processo para que a população tivesse esse trabalho, esse resultado dessa secretaria. Nessa ruptura, nessa energia perdida nessa ruptura, infelizmente, quem vai sofrer é o cidadão. Infelizmente, quem mais sofre é o cidadão. Essas pessoas, em nome de um futuro, esquecem a construção coletiva que precisa ser feita.

Eu sou uma pessoa do campo e quero estar a sua disposição, à disposição do companheiro Marcos, do Glauco, para que nós possamos continuar fazendo esse trabalho apaixonado por esta cidade.

Hoje, na solenidade da UnB, vimos a vontade do cidadão de que essas coisas funcionem, de que o governo funcione, de que a segurança funcione. Certamente fiscalizamos e fiscalizaremos, e estamos fazendo esse papel nesta Casa, resgatando todo esse processo de fiscalização desta Casa. Hoje é uma prova de que podemos ter a independência necessária, independente de sermos base ou oposição.

Deputado, tenha todo o meu apoio. Eu gostaria que todas as pessoas que tomaram essa atitude, que forçaram essa atitude, pudessem botar a mão na consciência, entendendo que quem não pode perder nisso é o cidadão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Obrigado.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, eu queria agradecer as considerações que V.Exa. fez a minha pessoa. Sem dúvida, a Deputada Arlete Sampaio foi muito clara: nós continuaremos no mesmo *front*. V.Exa. pode ter certeza de que continuaremos no *front* do bem, no *front* de valorização da cidade, no *front* de resgatar Brasília.

O Deputado Joe Valle também foi extremamente feliz. V.Exa. vai ter a minha parceria em todos os sentidos e pode ficar absolutamente à vontade em puxar a minha orelha. O puxão de orelha de pessoas como o senhor para mim é um aprendizado, principalmente pela sua juventude. A sua insatisfação, as suas inquietações permitirão que sejamos estimulados a nos nutrir, nos alimentar dessa paixão, dessa maneira diferente de ver a coisa.

V.Exa. pode ter absoluta clareza da minha atenção, do meu respeito por toda a trajetória que tenho acompanhado, tanto de V.Exa. como também desses dois outros colegas que se encontram na Mesa, Deputado Joe Valle e Deputado Cláudio Abrantes. Em nada altera as posições políticas que vocês têm enfrentado com relação ao nosso trabalho aqui na Casa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, primeiro eu quero salientar que V.Exa. continua e continuará como nosso Líder. Isso para mim é definitivo. É lógico que temos de conversar com o bloco, mas para mim isso é bem claro. Eu quero dizer que sobre decisões *interna corporis* dos partidos, é difícil a gente fazer um julgamento, mas eu não posso deixar aqui de lamentar essa saída, sobretudo da maneira como aparenta ser, em que há uma antecipação de um debate eleitoral. O Deputado Joe Valle foi muito feliz quando disse que Brasília não quer, não suporta e não merece ficar com essa crise esticada durante tanto tempo.

Então, V.Exa., o Partido Democrático Trabalhista, que trabalhou na construção desse campo que foi vencedor, eu tenho que lamentar essa saída de uma maneira tão abrupta. Porque se erros existem, e nós sabemos que existem, eles devem ser corrigidos ao longo desse árduo caminho que temos para resgatar a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

credibilidade desta Capital. Não será, na minha opinião, no abandono, na saída, simplesmente para poder se criticar. Até porque eu sou testemunha de que V.Exa., quando teve que criticar, sobretudo na área que V.Exa. domina tão bem, que é a parte da educação, V.Exa. fez uso dessa palavra, dessa tribuna para criticar, para cobrar, para exigir, e em nenhum momento foi tolhido de V.Exa. o direito de se expressar e de fazer essa cobrança. Então, não vejo o motivo para, da maneira como foi colocada, a retirada do partido e, principalmente, de V.Exa. dos quadros, das fileiras desta base.

Eu creio que nós temos um árduo trabalho pela frente, mas a demonstração que temos dado, que esta Casa, que esta legislatura procura dar, com certeza apresentará um novo norte para o nosso trabalho.

Faço minhas as palavras da Deputada Arlete Sampaio quando disse que nossos pontos em comum permanecem. Nossos pontos em comum permanecendo, não vejo motivo algum para que a gente venha perder a vossa liderança ou a participação de V.Exa. no nosso bloco. Temos muito orgulho e permanecemos muito orgulhosos de vossa liderança, e sabemos que assim continuará. Eu só espero que neste momento em que nós temos tantas dificuldades, continuamos com dificuldades que se arrastam desde 2009 – ou se formos fazer uma análise, um olhar mais profundo, essa crise institucional se arrasta de muitos anos, eu diria até de décadas –, neste momento, acredito que temos que unir forças num olhar sobre Brasília, sobre o Distrito Federal, para que a população possa voltar a sorrir e a ter tranquilidade.

Essa é a nossa batalha, a nossa luta. Eu tenho certeza de que V.Exa. continuará nessas fileiras.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa., nobre Presidente da Comissão de Educação e Saúde .

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, fiz questão de ficar em plenário até este momento para reiterar o carinho, o respeito que tenho por V.Exa., para publicamente reconhecer o trabalho que V.Exa. tem feito nesta Casa, não só como membro efetivo da Comissão de Educação, Saúde e Cultura desta Casa, mas como Parlamentar exemplar. Um Parlamentar que tem compromisso não só com a bandeira da educação, mas com a bandeira do social e, principalmente, com essa visão ampla que V.Exa. adquiriu no dia a dia pelos estudos, pela vivência prática, e principalmente pelos dons que Deus te deu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Eu sei o que se passa no seu coração, eu sei a aflição que há no seu coração, porque não é o caminho que V.Exa. decidiu escolher. Eu sei porque eu fui eleito pelo PSDB, e logo que eu cheguei a esta Casa, não por imposição do Presidente do Partido, Márcio Machado, mas por imposição de algumas pessoas da Executiva Local do PSDB – por uma questão de ética, não vou citar nomes – que queriam colocar palavras na minha boca, queriam me impor uma atitude e um comportamento que não condiziam com o meu perfil, com o meu pensamento ou com o que eu acho que devo fazer, simplesmente queriam ditar regras para o meu mandato e para a minha vida cotidiana nesta Casa. E eu não aceitei.

Até o momento em que tive oportunidade de sair do partido e ir para o PSD, que me deu liberdade de ser oposição, de ser base. Nessa oportunidade de mudança de partido, eu escolhi para dar a minha contribuição para o crescimento e desenvolvimento de Brasília. Assim estou até o presente momento. Não sei até quando estarei, porque não depende só de mim, depende também do Governo. Até quando o Governo quiser, e até quando eu confiar no Governo. Até o presente momento eu confio no Governo e na pessoa do Governador Agnelo, conforme acabei de reiterar na nossa reunião de que participamos na Presidência. Mas não é a maneira correta de se fazer política.

Era preciso – não só eu, como V.Exa. – ter a liberdade de escolher o caminho, ter a decisão de como se comportar, de como votar, de qual o caminho percorrer, porque nós fomos eleitos por uma grande maioria. E dessa grande maioria que nos elegeu deputados distritais, nem todos... Quantos votos V.Exa. obteve?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Cerca de 11.500.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Os 11.500 votos, as 11.500 pessoas que votaram em V.Exa., com certeza não foram as 11.500 pessoas que votaram no mesmo candidato a deputado federal que V.Exa. votou. Não foram as 11.500 pessoas que votaram no mesmo senador em que V.Exa. votou, tampouco no mesmo candidato à presidência da República. O voto é o mais diverso, porque nós temos esse direito, vivemos essa liberdade. Então, era preciso que nós tivéssemos também essa liberdade, mas infelizmente as regras do jogo não são essas, infelizmente isso não acontece.

Então, eu sei do que V.Exa. está participando, mas sei que V.Exa. é um homem de caráter, é um homem de idoneidade e, acima de tudo, de responsabilidade. Eu sei que, em todos os projetos que chegarem a esta Casa, V.Exa. sempre agirá com essa coerência, com responsabilidade com a sociedade de Brasília, com o eleitor e com as pessoas que confiaram nesse mandato.

É claro que o Governo perde, porque quando a gente fala base de apoio, não é só a questão do voto. Aí entra a sua pessoa, aí entra a sua imagem. Aí entra o seu eleitorado, que conta muito, pesa muito para a base de apoio do Governador Agnelo. Eu sei que o Governador Agnelo lutou até a última hora para ter V.Exa. somando



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

conosco. Contudo, se isso não é possível, tenho certeza também de que o Governador vai reiterar essa sua postura e, principalmente, tudo o que V.Exa. fez pelo Governo até o dia de hoje.

Conte com o meu apreço, conte com o meu carinho e conte, principalmente, com a minha amizade.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Muito obrigado, Deputado Washington Mesquita, pelo seu aparte.

Eu quero agradecer a todos que me apartearam. Quero agradecer as palavras elogiosas. Quero dizer que uma decisão partidária tomada formalmente deve ser imediatamente acatada. Essa é a regra do meu partido, o PDT, único partido em que militei até hoje. Eu me sinto muito honrado de ser um seguidor de Leonel Brizola, que completaria 90 anos hoje. As causas que nos unem, Deputada Arlete Sampaio, são muito maiores do que essas ventanias da política. Essas, sim, norteiam-nos, são as nossas bandeiras.

Deixamos a Secretaria de Trabalho e a Administração do Lago Norte muito bem organizadas. Eu tenho certeza de que o Governador saberá tomar uma decisão sobre a ocupação desses espaços para não prejudicar a população. Os três projetos fundamentais da Secretaria de Trabalho estão completamente encaminhados: a intermediação de mão de obra, a qualificação profissional e a oferta de crédito para os pequenos empreendedores. Tudo isso está absolutamente, rigorosamente organizado, porque assim exijo de quaisquer pessoas que usem meu nome ou que sejam indicadas por mim.

Eu gostaria também de agradecer aos meus amigos de bloco pelo apoio dado, pelas palavras de carinho, que me confortaram durante toda essa semana. Digo que, realmente, mesmo sendo governista, Deputado Cláudio Abrantes, eu sempre falei o que eu pensava e nunca fui tolhido por causa disso, jamais.

Quero agradecer aos meus amigos Deputados, que sempre têm me oferecido muito apoio nos momentos difíceis, que me tratam como caçula, que sou. Embora não passem a mão na minha cabeça, sempre estão dispostos a me orientar, a me dar bons conselhos. Eu quero agradecer a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista. Tenho certeza absoluta de que V.Exa. continuará fazendo um grande trabalho nesta Casa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário, Deputado Cláudio Abrantes.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2012	17h	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu gostaria somente de fazer um convite a todos que nos estão ouvindo nos gabinetes.

O Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e Grão-Mestre da Ordem do Mérito Legislativo, Deputado Patrício, tem a honra de convidar para a solenidade de entrega da medalha da Ordem do Mérito Legislativo do Distrito Federal, a realizar-se no dia 25 de abril, às 10h, na Praça do Servidor, na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que lamento a perda de *quorum*, até porque eu suspeitava que isso fosse acontecer. Meu anseio era por iniciarmos logo a apreciação, porque os Deputados estavam chegando. Enquanto estivéssemos os projetos, naturalmente teríamos acelerado.

Eu quero registrar minha preocupação, porque o chamado projeto do puxadinho é uma matéria difícil, que se não apreciarmos, seguindo as próprias orientações do Deputado Rôney Nemer, que conhece bastante a matéria, se esperarmos vencer a prorrogação do prazo, nós naturalmente entraremos num vácuo, que poderá gerar uma nova arguição de inconstitucionalidade de uma nova lei.

Portanto, eu quero aqui lamentar, até porque eu pensava que hoje iríamos articular as comissões para, em caráter de urgência, apreciarmos esse projeto. Esse projeto deverá, se quisermos que a cidade não sofra, ser apreciado até quinta-feira, pois, se não me falha a memória, no início da próxima semana, esgotar-se-á o prazo de aplicação da referida lei.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente, Deputado Wasny de Roure. V.Exa. viu aqui o nosso trabalho pedindo, convocando os Deputados para que houvesse a votação, mas S.Exas. têm a liberdade de fazer seus comentários.

Não havendo mais *quorum* para discussão, declaro encerrada esta sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h17min.)